

MAIS CULTURA nas escolas

Segunda etapa com Escola Dom Emmanoel

Quem viu a exposição dos trabalhos no mês de dezembro na Escola Municipal Dom Emmanoel, pode ter ideia da riqueza do processo vivenciado no Projeto de Educação Patrimonial, apoiado pelo Programa MAIS CULTURA NAS ESCOLAS do Ministério da Cultura e desenvolvido pela arte-educadora da COEPI Isabella Rovo. Na primeira etapa, realizada em 2014, participaram crianças de 4º e 5º anos em visitas aos principais patrimônios arquitetônicos da cidade. Além de desenhos incríveis foi produzido coletivamente um grande mapa artístico do centro histórico.

Na etapa 2016 toda a escola foi envolvida. Os 1º e 2º anos participaram de uma dramatização no Theatro municipal com a participação da grã Marieta de Sousa, os 3ºs anos visitaram o Museu do Carmo e os 4ºs a Igreja do Bonfim, ambos fazendo desenhos de observação dos altares e elementos decorativos. Já o 5º ano participou da oficina Cantinho Sonoro, trabalhando ritmos com foco no patrimônio imaterial local. Uma linda exposição na escola celebrou o ciclo de atividades com mostra dos desenhos e de um vídeo com o registro da criançada em ação. Pra guardar na memória e compartilhar na rede:

<https://www.youtube.com/watch?v=I2XSlnhk2Js>



Gosta de Cinema? Agora tem na COEPI e no Cine Pireneus

Desde agosto de 2016, criamos um momento especial para exibição e discussão de filmes diferenciados, divulgando tanto as produções dos Pontos de Cultura quanto compartilhando diferentes temáticas do Cinema independente nacional e internacional.

A programação é diversificada e proposta pelo próprio público. A cada sessão são exibidos um curta e um longa-metragem e ao final é aberta uma roda de conversa sobre os filmes, mediada por Tadeu Ribeiro.

Toda sexta-feira às 19:30h na COEPI.

E tem mais! o Cine Pireneus também oferece duas opções de exibição de filmes com entrada franca.

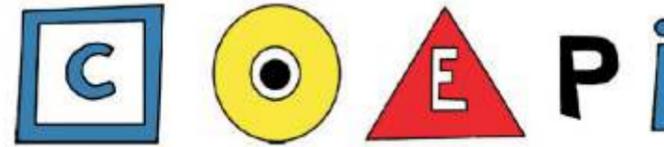
Quinta-feira às 19h tem Cinemateca Santa Dica, projeto pilotado por Anderson Melo

Sábado às 19h com filmes do acervo da Secretaria Municipal de Cultura organizado por Walker Meykon



Folha da

Informativo 31 - 2016



Comunidade Educacional de Pirenópolis

OCA DA TERRA de portas abertas

A Modernização e Dinamização da OCA DA TERRA - Museu de Ciências, nosso principal projeto de 2016, foi realizado com o apoio do Fundo de Arte e Cultura de Goiás, possibilitando várias melhorias estruturais, com novos atrativos educativos e sistemas de iluminação e segurança adequados. Paralelamente foi realizado um planejamento participativo do espaço e a capacitação de jovens monitores para fazerem a guiagem de visitantes pela COEPI. Agora estamos prontos para abrir as portas oficialmente com um programa de turismo pedagógico interativo que une arte e meio ambiente.

As visitas devem ser previamente agendadas, sendo gratuitas para escolas públicas locais e com taxa de ingresso para escolas particulares e visitantes, que será revertida para manutenção do próprio espaço. Veja o detalhamento de cada uma das atividades nas páginas 4 e 5.



Turma do curso de capacitação de monitores

MUITAS COMEMORAÇÕES MARCARAM OS 20 ANOS DE FUNDAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Durante o segundo semestre de 2016, foram realizados três grandes eventos de celebração reunindo artistas parceiros e colaboradores. No Theatro de Pirenópolis, o lançamento do projeto parceiro CUIA e o Encontro Multicultural em agosto e em nossa sede, a Festa de Aniversário no mês de outubro. Saiba mais na página X

EDITORIAL

Maioridade plena!
A COEPI completa 21 anos em 2017!

Muita gente envolvida, muitas amizades, parcerias, sonhos, suor, pelezas, alegrias e conquistas marcam esses 21 anos de existência, e resistência artística e socioambiental em Pirenópolis.

Ver crianças e jovens que passaram por esse nosso espaço e que, adultos hoje, estão atuando por uma cidade e um mundo melhor, reforça e habilita nossa crença na coletividade e no poder da sociedade civil organizada.

Compilamos nessa edição um pequeno resumo das ações realizadas ao longo de 2016 e apresentamos nas próximas páginas um pouco do que vem pela frente, para que você possa conhecer, acompanhar e participar de pertinho das nossas novas ações.



CUIA - Central Única de Integração das Artes uma parceria transbordante

A CUIA chegou na cabeça, digo, dentro das cabeças das arteiras Carla Costa e Juliana Bernardes, como uma proposta de utilização do espaço físico da COEPI para realização de um projeto a ser submetido ao Fundo de Arte e Cultura de Goiás. O projeto previa o intercâmbio entre grupos de cultura popular de Pernambuco e Goiás, com oficinas de formação, construção de instrumentos, seminários e shows. Atividades totalmente em consonância com os princípios da COEPI e... pimba! Projeto Aprovado! Metemos juntos a mão na CUIA que foi agregando gentes, enchendo, borbulhando e transbordando de coisa bacana. Espia só...



Show de lançamento no Theatro Municipal em agosto com o cantor trovador pernambucano ADIEL LUNA e seminário de cultura popular reunindo mestre Chacon da Nação Porto Rico e mestres de Pirenópolis.



Intercâmbio de sapateados com mestre Mário catireiro e o grupo Coco Raizes de Arcoverde



Show de encerramento com o grupo Samba de Coco Raizes de Arcoverde, que celebrou da forma mais harmoniosa e emocionante todo o ciclo vivenciado, numa intensa troca de saberes e num exemplo de resistência cultural familiar.

Encontro Multicultural



Um presente surpresa inesquecível. Por algumas confluências temporais e estelares, talvez?! pudemos conciliar a visita do trio feminino da Polônia SUTARI, que veio ao Brasil fazer uma residência artística passando pelo Rio, São Paulo, Curitiba e Pirenópolis! com a vinda do mestre clarinetista mineiro Urbano Medeiros que reúne além da qualidade e sensibilidade musical, uma história de vida incrível e que veio à cidade através do Programa Mais Cultura da Escola Joaquim Alves.

Juntos realizaram um workshop na COEPI direcionado a músicos e estudantes de música, mostrando um pouco de seus trabalhos e propondo exercícios de improvisos vocais e instrumentais coletivos numa troca quase intergaláctica entre os presentes. Completando a simbiose, SUTARI e Urbano fizeram participação especial nos shows dos grupos Camerata Caipira e Trio Barú no Theatro Municipal, emocionando quem teve a sorte de estar lá e ouvir ao vivo.

A Festa

E em outubro, culminando as celebrações no mês de "nascimento" foi a vez da festa em nossa sede, cheia de arte, abraços, dança e fortes emoções. Contamos, claro e sempre, com a união de vários artistas parceiros e com a presença dos amigos, colaboradores e vizinhos. Atrações variadas animaram a noite começando com apresentações de dois espetáculos de bonecos: o grupo Mamulengo FUZUÊ de Brasília que trouxe o encanto das brincadeiras tradicionais e em seguida o emocionante e premiado espetáculo PLURAL da Cia. de teatro "Nu Escuro" de Goiânia. Depois desse momento mimo, o baque chegou virando forte com o cortejo do grupo Maracatu Akdorge aquecendo a pista pra receber o grupo Tambores do Tocantins, de Porto Nacional, que liderado pelo mestre Márcio Bello abalou os corações e coroou a celebração.



Tambores do Tocantins



Mamulengo Fuzuê



Durante a Festa o artista Cícero Matos nos presenteou com uma pintura mural inspirada nos tambores de cerâmica usados pelo grupo, colorindo a parede da Sala Pequena com uma linda batuqueira.



Grupo Nu Escuro - Plural

POR DENTRO DA OCA...

O Projeto de Modernização e Dinamização da Oca da Terra é composto de várias etapas. Aqui você pode conhecer o passo a passo desse processo dinâmico e coletivo, que prevê renovações periódicas na construção de um espaço vivo e lúdico de educação científica aberto à comunidade e visitantes.



INFORMAÇÃO

A primeira ação do projeto, iniciado em junho de 2016, foi o registro fotográfico e a catalogação de todo o acervo formando um banco de dados eletrônico com informações detalhadas de cada peça. Uma nova estação digital foi adquirida e instalada na COEPi para dar apoio aos processos de planejamento e gestão da Oca da Terra. Em breve, este banco de dados estará disponível para consulta de pesquisadores, educadores e visitantes.



SEGURANÇA, MANUTENÇÃO & ILUMINAÇÃO

A infraestrutura física também foi toda renovada com instalação de um novo sistema de alarme, reparos no forro e instalação de telas nas claraboias para evitar a entrada de folhas e detritos. Além disso foi projetado e instalado um sistema especial de iluminação, proporcionando maior conforto visual, e dando maior destaque e beleza ao acervo.



Projeto realizado pelo craque em iluminação Rodrigo Horse

PLANEJAMENTO

Em agosto de 2016 foram realizadas 4 Oficinas de Planejamento Participativo sobre a Oca da Terra e outros Museus e Espaços de Exibições de Pirenópolis. Dezoito participantes entre educadores da COEPi, proprietários e gestores de museus e espaços de exibição de Pirenópolis, operadores de turismo local e representantes da prefeitura e IPHAN estiveram presentes nos encontros. Além do replanejamento da Oca foram feitas apresentações e debates que resultaram num diagnóstico sobre esses importantes espaços culturais de Pirenópolis.

CAPACITAÇÃO MONITORES

Entre outubro e novembro de 2016 foi realizada a 1ª Capacitação de Monitores da Oca da Terra. Dezesesseis jovens adultos concluíram o módulo teórico de 20 horas e estão agora em fase de estágio para poderem estar plenamente aptos a conduzir grupos escolares e visitantes da Oca da Terra. O curso foi coordenado pelo curador do museu, o biólogo Rogério Dias, com produção de Alex Fonseca e colaboração de Jota Clavijo e Isabella Rovo.



NOVOS ATRATIVOS

O escultor Botega e o artista plástico Jota Clavijo construíram uma réplica de fóssil do tigre-dente-de-sabre, um dos animais extintos da megafauna que também habitaram a Região dos Cerrados. O fóssil está enterrado em uma caixa de areia simulando um sítio arqueológico onde os visitantes podem brincar de arqueologia aprendendo sobre esta ciência e sobre o passado da Terra. Complementando este novo espaço foi construído um painel de alvenaria com réplicas de pinturas rupestres brasileiras contando um pouco de nossa pré-história. Nossa emblemática anta com o curumim, instalada na entrada da COEPi e que inspirou a logomarca do museu, ganhou a companhia de um grande tatu-canastra e um enorme jabuti esculpidos pelo mestre Botega. Outros bichos estão a caminho...



COLEÇÕES

O acervo foi incrementado com algumas doações bem interessantes: objetos indígenas do Xingu, Araguaia e Alto Rio Negro, coletados pelo biólogo Domiciano Dias na década de 1950 e 60, um cachimbo de cerâmica doado guia/operador de turismo Mauro Cruz, e uma pedra de moer por um aluno do EJA. A sessão de astronomia ganhou nova dimensão com modelos dos planetas do Sistema Solar feitos pelo desenhista André Dias e um Globo Terrestre feito por nosso multi secretário Edivaldo com o monitor Diogo Alves usando a técnica de papietagem, a mesma utilizada na fabricação das tradicionais máscaras das Cavalhadas de Pirenópolis.



VISITAÇÃO ESCOLAS & TURISMO

Para dar visibilidade e atrair maior público para a Oca da Terra, foram criados diversos materiais de divulgação: logomarca, cartaz, folheto e camiseta. Paralelamente, está sendo feita uma remodelagem do site da COEPi, incluindo novas páginas e informações sobre a Oca da Terra.



A Oca da Terra em pleno funcionamento potencializa e qualifica a COEPi como um espaço educativo complementar ao ensino formal, tanto para a comunidade local quanto para visitantes através do turismo pedagógico sustentável.

OFICINAS momentos de trocas e encontros

FUXICO

Aproveitando seu giro pelas bandas do Goiás, em setembro, Márcio Bello ministrou uma oficina de confecção de tambores de cerâmica, chamados de fuxico, uma técnica rudimentar utilizada antigamente por escravos na região de Natividade (TO) e que foi redescoberta e adaptada por ele. Hoje, os fuxicos são utilizados tanto no grupo Tambores do Tocantins como em vários outros grupos formados e incentivados por Márcio. Além da confecção, aprendemos um pouco de ritmos tradicionais, como o da Sussa, dança de origem afro-brasileira ainda viva nas comunidade calungas de Goiás e Tocantins e já inauguramos os tambores na oficina Cantinho Sonoro. (abaixo)



CANTINHO SONORO

A COEPI participou do Canto da Primavera sediando oficinas de musicalização para crianças, uma iniciativa inovadora desta última edição do festival, que já havia sido sugerida há tempos em conversas com a organização do evento e finalmente posta em prática. Na primeira semana, Cantinho Sonoro foi conduzido por Victor Batista, Juliane Bernardes e Isabella Rovo, fazendo experimentação coletiva com instrumentos de sopro, percussão e canto. Na segunda semana, foi a vez da trupe Vida Seca de Anápolis coordenar uma oficina de instrumentos reciclados. Outras atividades para crianças aconteceram na Escola Municipal Luciano Peixoto e na Guaimbê, no Bonfim.

Esperamos que as próximas edições reconheçam e ampliem essa atividade de iniciação musical, como forma de incluir e despertar o interesse do público infantil sobre o tema.



BONGAR E COCO DE FEIRA

Em total sinergia, pudemos também articular um encontro do grupo Bongar, parceiro de longa data que veio à cidade participar do Canto da Primavera, com o grupo local Coco de Feira. Uma tarde de aprendizados, trocas, práticas e fortalecimento da ponte Goiás - Pernambuco.

OUTRAS OFICINAS que rolaram em 2016...

DIVERSIDADE

Ao longo do ano, várias oficinas pontuais foram oferecidas conforme a disponibilidade de diferentes artistas: Desenho de Observação com modelo vivo, com Vanessa Vieira; Gestualidade do Corpo Coletivo com o bailarino peruano Renzo Zavaleta; Introdução a serigrafia com o designer gráfico João Paulo Alves e Larissa Cantarelli que deu sequência na atividade com um atelier colaborativo semanal; Máscaras das Cavalhadas com Edi Alves e Introdução a Xilogravura com Tatiano Moreno.



...e OFICINAS que estão rolando em 2017

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	YOGA 8:30 às 9:30h REFORÇO ESCOLAR 9:30h às 11h VIOLÃO 9 às 10h	FLAUTA DOCE 8 às 9:30h MOSAICO 9 às 11h	YOGA 8:30 às 9:30h ATELIER DE SERIGRAFIA 9 às 11h	MANHÃ AMBIENTAL 8 às 10h HORTA 10 às 12h MUSEU
VIOLÃO 14:30 às 15:30h MARACATU BAQUE VIRADO 16 às 17:30h	REFORÇO ESCOLAR 14 às 15:30h MOSAICO 14 às 16h FLAUTA DOCE 14:15 às 15:45h VIOLA CAIPIRA 16 às 17:30h	OFICINA DE CERÂMICA 14 às 16h	OFICINA DE SERIGRAFIA 14 às 16h	OFICINA DE XILOGRAVURA 14:30 às 16:30h
YOGA 18 às 19h	CAPOEIRA 18:15h às 19:30h VIOLÃO 19 às 20h	YOGA 18 às 19h CONVERSA DE ADOLESCENTE 19 às 20:30h	CAPOEIRA 18:15h às 19:30h	Cine COEPI 19:30h

VIOLÃO com Júlio Vasconcelos
FLAUTA DOCE E VIOLA CAIPIRA com Victor Batista
YOGA com Ana, Tatiane, Carine e Renata
MANHÃ AMBIENTAL com Alex Fonseca e Rogério Dias
MOSAICO com Josiane Almeida e Rossana Gehlen
CERÂMICA com Isabella Rovo e Diogo Alves
SERIGRAFIA com Janayna Lavor e Larissa Cantarelli
XILOGRAVURA com Tatiana Moreno
CAPOEIRA com Alex Botega
MARACATU com Juliana Bernardes
REFORÇO ESCOLAR com Consuelo Cordeiro

Para mais informações
3331 1990

EVENTOS

DANDÔ – CIRCUITO DE MÚSICA DÉRCIO MARQUES

O circuito já entrou para o calendário da cidade e completou seu segundo ano de atividades, recebendo mensalmente artistas de diferentes Estados e vertentes musicais. O projeto funciona de forma colaborativa numa grande rede formada por artistas independentes que organizam a estrutura para receber os colegas em suas cidade e ao mesmo tempo são recebidos pelo Brasil adentro e afora. Sim, pois este ano o Dandô abriu fronteiras também em Portugal, Chile e Argentina. Cada cidade constrói seu próprio núcleo de apoiadores e em Pirenópolis a iniciativa é coordenada pela COEPI em parceria com a Produção Encantada, com apoio da Prefeitura Municipal na cessão do Theatro ou Cinema para realização dos shows, além da parceria com a Pousada Flores do Cerrado, Restaurante Tempero do Rosário e Feira de Quintal.



Este ano a programação passa a ser bimestral com estreia dia 12 de maio no Cine Pireneus. Anote na agenda!



Show com a chilena Tita Parra



SEXTA JOVEM de volta na programação cultural da cidade

O evento, organizado por jovens e para jovens, é um espaço aberto para a moçada da cidade mostrar seus talentos nas mais variadas formas de expressão artística. A proposta surgiu em 2010 e teve no total 11 edições realizadas por diferentes grupos de jovens, sempre com apoio da COEPI. Em 2017 a Sexta Jovem toma novos ares e retoma as atividades no dia 31 de março no Cine Pireneus, contando com o apoio da Prefeitura de Pirenópolis através da Secretaria de Cultura.

E POR FALAR EM JOVEM..

Nos dias 5 e 6 de outubro de 2016 foi realizado um encontro reunindo 600 jovens de todo o estado Goiás para discutir o tema Gestão Escolar, uma iniciativa do Instituto Unibanco com a rede estadual de ensino. Ao longo do encontro, realizado na Pousada dos Pireneus, foram realizadas várias oficinas de arte como forma de instigar a reflexão e fomentar possibilidades dos alunos trabalharem o tema em suas escolas. Isabella Rovo e Victor Batista ministraram uma Oficina de Cordel, onde os alunos além de produzirem os livretos, apresentaram uma versão musicada para todos os presentes. Foi muito bom ouvir e perceber jovens bastante antenados sobre a situação política atual do país e a importância de sua proatividade dentro do ambiente escolar.



Capacitação de Multiplicadores

Consumo Sustentável e Gestão de Resíduos Sólidos

De outubro a novembro de 2015 a COEPI realizou uma Capacitação de Multiplicadores sobre Consumo Sustentável e Gestão de Resíduos Sólidos, como parte do Programa Água Brasil – Pirenópolis, realizado pelo WWF Brasil em parceria com a prefeitura municipal de Pirenópolis, com recursos da FBB e Banco do Brasil.



O curso, voltado para professores da rede pública, trabalhou os conceitos básicos do tema, com diversas atividades práticas e sugestões de possibilidades de trabalhos a serem desenvolvidos com os alunos dentro e fora de sala de aula. Foram exibidos e discutidos filmes, feitas visitas à beira-rio com atividade de desenho e mapeamento dos impactos, confeccionado papel reciclado, elaborado um cordel coletivo, feita visita ao lixão da cidade e ao espaço de agroecologia da COEPI. Na conclusão do curso, dezenove professores receberam certificado de participação e uma bolsa-kit sobre coleta seletiva, como incentivo para a aplicação direta do tema em suas escolas.



COEPI com Você nas ondas da Rádio

Nosso programa segue firme o ano todo na Rádio Comunitária Jornal Meia Ponte, às quintas-feiras das 14:15 às 15:30, conduzido com amor e humor pela dupla consanguínea Vera Lucena e Tadeu Ribeiro. A programação é sempre variada e recheada de convidados e boa música, apresentando temas atuais para informação e reflexão dos ouvintes e divulgando atividades da COEPI.

Destacamos aqui a participação de artistas da cidade e do Projeto Dandô para divulgação de seus trabalhos; a participação mensal da botânica Lenisia Septimo falando sobre ervas medicinais e os benefícios de uma alimentação saudável; a colaboração de Solange Arruda divulgando o programa da Paz; e claro, a participação preciosa e permanente da apresentadora poetisa e mestra Griô Marieta de Souza.

Agora você pode também se conectar pela web: jornalmeiapontefm.com.br

EXPEDIENTE - A FOLHA da COEPI é o órgão oficial da Comunidade Educacional de Pirenópolis

Diretora Presidente: Maria Elisa Meyer Azevedo
Diretora Financeira: Isabella M. Rovo Dias
Diretora Executiva: Patricia Ferraz da Cruz
Diretor Administrativo: Alex Botega
Diretor de Comunicação: Marcos Lotufo
Coordenador de Educação Ambiental: Rogério Dias
Coordenador de Agroecologia: Alex Fonseca

Conselho Fiscal
Fernando Madueño
Maria Julia Pascali
Monica Cardinali

Redação: Isabella Rovo
Diagramação: Edivaldo Alves
Fotos: arquivo COEPI
Secretário: Edivaldo Alves
Email: secretaria.coepi@gmail.com
Site: www.coepi.org.br

Rua do Carmo s/n - Carmo - Pirenópolis GO CEP 72.908-000 Tel. (62) 3331 1990